

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio e Netuno em conjunção; Lua minguante em Sagitário. Através de cada uma das feridas existenciais que são impressas em tua alma, o mundo dos sonhos inunda tua percepção, te indicando cenários que, antes das feridas, teria sido impossível imaginar. Tuas feridas são portas de acesso a outros mundos, portanto, não te detenhas nelas, as abraçando como se fossem um meio de vida, ou o destino final no qual deverias te acomodar, para testemunhar a vida passando. Tuas feridas são portas de acesso a outros mundos, são apenas um meio, e não um fim, isso precisa ficar claro para ti o quanto antes, para que deixes de perder tempo com lamentos intermináveis, produto desse namoro às avessas que tua alma desenvolve com as feridas. As feridas não têm nada a te dizer, o que importa são os sonhos que se intrometem na tua alma através dessas aberturas.



ÁRIES
21/03 a 20/04

É tudo muito sutil, mas a alma se regozija com a imaginação, porque a considera completamente possível de realizar. A sutileza dos acontecimentos mais importantes não torna o cenário menos real por isso. Em frente.



TOURO
21/04 a 20/05

Navegue por este dia com leveza e tranquilidade, porque está tudo certo num mundo que, a cada hora, fica mais e mais incerto. A magia da vida reside em que, contrariando expectativas, tudo acaba acontecendo com graça.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Cuide para não tropeçar nas suas próprias expectativas, mas abra seu coração ao que der e vier, porque, com certeza, dará e virá muita coisa nesta parte do caminho. Aceite o que a vida lhe oferecer, nem que seja para testar.



CÂNCER
21/06 a 21/07

A realidade atual só pode ser compreendida com mente e coração muito abertos e receptivos, porque, sem amplitude, o conflito é certo, mas de uma natureza que não serve ao esclarecimento, só ao desgaste mesmo.



LEÃO
22/07 a 22/08

Você pode se deixar tomar pelos sonhos aleatórios, ou você pode sonhar ativamente o que você quiser. Essa é a natureza da escolha que sua alma precisa fazer neste momento, optar por sonhar ou sua alma ser sonhada.



VIRGEM
23/08 a 22/09

As relações ficam intensas agora, em todos os sentidos, porque mobilizam paixões que nem sempre são as que a alma considera aceitáveis. No mundo das paixões há muitas categorias, é uma dimensão cheia de facetas.



LIBRA
23/09 a 22/10

O cenário é rico em potencialidades, falam todas de um futuro com que sua alma sonha, mas que talvez ainda não se atreva, porque acha estar muito aquém do que seria necessário ter e fazer para chegar lá. É um caminho.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Faça seu jogo, evitando qualquer tipo de precipitação, porque nesta parte do caminho não ganha quem chegar primeiro, mas quem fizer melhor o que tiver de ser feito. É a excelência que conta agora. Em frente.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Nem sempre o passado há de trazer nostalgia ou culpa, em muitos casos há vivências que podem ser resgatadas da memória, que oferecem substrato para sua alma se sentir apoiada, pertencendo a algum lugar.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Há coisas que podem e devem ser conversadas, enquanto há outras que seria melhor amadurecer um pouco mais antes de ser expostas, para não correr o risco de conversar precipitadamente sobre elas. Melhor não.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

A segurança não é um estado de ânimo fixo, é, ao contrário, completamente mutável e dependente de fatores que sua alma nem sequer conhece bem. Não se trata de ter segurança o tempo inteiro, mas de agir e continuar.



PEIXES
20/02 a 20/03

As atitudes que você tomar não precisam seguir uma ordem estritamente lógica, porque, não se esqueça, por ter nascido neste signo você tem direito a certa licença poética na construção de sua experiência de vida.

MÚSICA

Daniel Barboza/Divulgação



Laila Garin e Chico Cesar: canções do musical A hora da estrela ou O canto de Macabéa

Clarice adivinhada

» IRLAM ROCHA LIMA

A trilha sonora do musical *A hora da estrela* ou *O canto de Macabéa*, de Clarice Lispector, que esteve em cartaz no Centro Cultural Banco do Brasil de Brasília, de 24 de junho a 4 de julho de 2021, está disponível nas plataformas digitais. O espetáculo, inspirado em obra clássica de Clarice Lispector, narra a saga de uma migrante nordestina em existência medíocre no Rio de Janeiro.

Gravado por Chico César e Laila Garin (protagonista do espetáculo), o álbum foi produzido pela Sarau Cultura Brasileira, tem produção musical e arranjos de Marcelo Caldi. Em duo Chico e Laila interpretam 13 das das 16 músicas — todas de autoria do compositor paraibano —, entre elas *Estou aqui*, *O grande encontro*, *Embaixo e em cima*, *Pouca conversa*, *A pimenta mais ardida* e *Vermelho esperança* (lançada anteriormente em single).

Em *Saudade da zona*, Laila faz duo com a atriz Cláudia Ventura; e, com o ator Cláudio, Demoníaca a vida doía. Na única faixa solo, ela canta *Um quarto só para mim*. Nos acompanhamentos está o trio formado por Fábio Luna (flauta, bateria, pandeiro e congas), Pedro Aune (baixo) e Pedro Franco (guitarra). Há ainda a participação do arranjador Marcelo Caldi, tocando piano e sanfona.

Chico César diz que criar a trilha

sonora para *A hora da estrela* foi um desafio e tanto. “Clarice Lispector adorava música, como se depreende de sua dedicatória nesse livro a Schumann, Beethoven, Bach, Strauss e Debussy, Prokofiev, Schonberg e ao pernambucano Marlos Nobre” Ele acrescenta: “Busquei a música na própria angulosidade dos assuntos, seus fraseados e seus cortes secos. Nos silêncios embaraçosos e no atrito das almas rurais, provincianas. A inspiração veio da generosa busca da atriz aqui na peça pela humanidade invisibilizada da moça nordestina”.

Para Laila, foi um presente interpretar o *Canto de Macabéa*, por meio da música de Chico César, que dá conta de nos fazer sentir no corpo e na alma o que os versos de Clarice abrem no pensamento”, ressalta. “Assim como a atriz da peça se funde com Macabéa, acho que Chico se fundiu com Clarice. Marcelo Caldi com os músicos e arranjos revelam melodias e harmonias escondidas entre versos, que traduzem o mais silencioso em nós”.

CHICO CÉSAR E LAILA GARIN — O CANTO DE MACABÉA OU A HORA DA ESTRELA

Álbum com a trilha sonora do espetáculo, com 16 faixas. Disponível nas plataformas digitais.

CRUZADAS

Diego (?), pintor mexicano			Deve ser completada no jogo de bingo		Disciplina da graduação em Medicina	"A fé, (?) obras se vê" (dito)	"Com que Roupa?", "Fita Amarela", "Gago Apaixonado" e "Palpite Mostrar Infeliz"
Segmento de mercado dos países caribenhos			Interjeição vocativa				
Ex-técnico do Athletico Paranaense (fut.)							
				Cidade do Triângulo Mineiro			
Museu que abriga a tela da Mona Lisa			Classe do iatismo		O cliente da agência matrimonial		
			Possuir			Cartão (?), identificador de celulares	
Prerrogativas do cidadão na democracia				Aditivo de produtos de limpeza Benévola			
Ingrediente da limonada purgativa	Revolta paraense entre 1835 e 1840					Árvore brasileira	
			O quarto mês do ano Arma do troglodita	Feito Reino do (?): Judá (Bíblia)			Corrida ilegal de carros (bras.)
Pós-(?), estágio de pesquisas do doutor					Nome gaélico da República da Irlanda		
Mulheres nobres			Relativo a Portugal				
Escola de Belas Artes (sigla)			Vazia	Prática rotineira para o agiota	Arroz, em inglês Pátria (fig.)		
Pacote de cigarros							Movimento súbito e espontâneo (fr.)
Diz-se do vocabulário livre de estrangeirismos		(?)-X, modelo de nave de Luke Skywalker nos filmes de "Star Wars"			Orelha, em inglês Cheiro ruim		
O público frequentador de bibliotecas			Rio que corta a Rússia Ofereça				Interjeição de espanto
Personagem de Stan Lee levado às telas pelo cineasta Sam Raimi					Teoria do (?): ramo da Matemática		

BANCO 3/ear. 4/elan — rice — star 9/cabnagem. 41

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

M	A	L	P	A	S	S	A	D	O
R	A	I	L	I	C	I	B		
B	U	E		A	S	R			
H	I	D	R	A	U	L	I	C	A
T	O	R	N	E	A	D	O	S	
R	O	T	S	O	V				
O		O	H	M		R	E		
D	E	A	N		U	P	O	N	E
V	E	R	N	I	S	S	A	G	E
V	O	A	M		I	L	O	N	
D	I	S	T	O	R	C	I	D	O
D	E		E	A	A	I	S		
E									
M	O	R	A	L	I	S	T	A	S

SUDOKU DE ONTEM

6	9	3	7	1	2	4	8	5
5	7	8	3	4	6	2	1	9
2	1	4	9	5	8	7	6	3
7	5	1	2	9	3	6	4	8
9	4	6	5	8	1	3	2	7
3	8	2	4	6	7	5	9	1
1	6	5	8	7	4	9	3	2
8	3	9	6	2	5	1	7	4
4	2	7	1	3	9	8	5	6



TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

O homem nu
atira no vazio da
guerra sua cabeça
Corre para o mar
e não encontra mais a ilha
da infância
Amarrada numa pedra
descansa
entre seres abissais
a memória

Noélia Ribeiro

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

4	5							
		7			4			
	9			5				6
				2	8		4	
		2					9	5
		6	5					8
	6							
3						1	8	6
		9	7		3			

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net